

Polícias sem receber



Serviços remunerados por pagar desde o ano passado

A **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)** lamenta e denuncia o facto de vários polícias se encontrarem prejudicados monetariamente pela falta de pagamento de serviços remunerados, prestados a várias entidades no verão de 2021.

Serviços de junho de 2021 do MAI, de agosto de 2021 de um evento do JN, ou de outubro de 2021 do FC do Porto são alguns dos exemplos.

A **ASPP/PSP** vem recorrentemente solicitando à Direção da PSP para que promova às diligências necessárias no sentido de acautelar o pagamento atempado dos serviços remunerados, sendo, para tal, importante que a legislação em vigor seja cumprida, concretamente na componente do pagamento antecipado pelas entidades requisitantes.

Ao que parece, a resolução do problema é residual, pois, aquilo com que os polícias se confrontam são, vários serviços por receber, com o conseqüente prejuízo monetário, a obrigatoriedade de os realizar, por força da sua condição policial, mas quantas vezes perdendo as suas folgas, e tudo isto quantas vezes para responder à falta de efetivo na PSP, à incapacidade de gestão e, algumas vezes, à arbitrariedade e subserviência perante entidades privadas.

A **ASPP/PSP** desconhece se a falta de pagamento é da responsabilidade das entidades requisitantes ou da PSP. Sabe que os polícias deixaram nos serviços realizados, o esforço do seu trabalho e têm o direito de receber o respetivo pagamento dentro do prazo devido e deve a Direção da PSP garantir esse pagamento, nesses termos.

É isso que a **ASPP/PSP** solicita, nada mais que isso.

#ParaNossaDefesa